JORNAL DO CRESS

CRESS

EDIÇÃO 02
SETEMBRO 2020

CRESS-PA.ORG.BR CRESSPARA @CRESS.PA

ENTREVISTA COM O TEMA:

CAMPANHA NACIONAL: FORMAÇÃO DE QUALIDADE É EDUCAÇÃO COM DIREITOS PARA VOCÊ!

GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL: SÓ SE FOR LEGAL, CRÍTICA E ÉTICA!

ENTREVISTADA: **ANDREA MELLO**
COORDENADORA DE ENSINO DA PRÁTICA EM SERVIÇO SOCIAL (CEPRASS)/FASS - UFPA.

Assistente Social, pós – doutora em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Pará (UFPA), doutora em Antropologia Social pela Universidad Complutense de Madrid, mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), professora do Curso de Serviço Social da FASS/UFPA

PERGUNTA 01: Em 2019 foi lançada pelas entidades da categoria, a Campanha Nacional "Formação com qualidade é Educação com direitos para você! Graduação em Serviço Social: só se for legal, crítica e ética" e que tem como objetivo central dialogar com a categoria profissional sobre a importância de uma graduação de qualidade e referenciada nas diretrizes curriculares da ABEPSS. Neste sentido, diante do contexto de pandemia que vivenciamos, quais os desafios colocados para a coordenação de estágio da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal do Pará (UFPA)?

Em primeiro lugar, gostaria de parabenizar a iniciativa da Campanha Nacional "Formação com qualidade é educação com direitos para você! Graduação em Serviço Social: só se for legal, critica e ética", com a qual as entidades representativas da categoria se comprometem em provocar um intenso debate no âmbito da Formação dos/das assistentes sociais, nestes desafiadores tempos de incertezas, crise econômica e política, transversalizadas por uma crise sanitária de extensão mundial causada pela Pandemia da COVID 19, desde o início de 2020. A Pandemia associada a uma crise política do(des) governo Bolsonaro que, tanto, está sendo irresponsável com relação aos impactos da COVID-19 na vida dos Brasileiros/as, principalmente, com as populações vulneráveis, entre as quais se encontram alunos/as do curso de serviço social da UFPA considerando a realidade amazônica, como, por outro lado, segue o ataque a Ciência, as universidades públicas e federais, acompanhando seu projeto ultraliberal capitalista , favorecendo o mercado da educação

e a precarização da formação profissional. Deste modo temos como desafios
para o ensino da pratica profissional (estagio supervisionado) do curso de serviço social da UFPA,
que considerar:

1) A segurança sanitária dos estagiários/as nos locais de estagio (incluindo os EPIs), assegurando seus direitos e deveres garantidos pela lei de Estagio e pela Regulamentação de Estágio do Conselho Federal de Serviço Social - CFESS;

2) As condições de trabalho dos/das assistentes sociais, como supervisores de campo em condições de pandemia, isolamento e distanciamento social, as condições de trabalho para receber estagiários e assegurar a qualidade do acompanhamento qualitativo, ético e legal dos/das estagiários/as

3) Considerar, em situação de exceção, as possibilidades de cumprimento da carga horária mínima e eleger quais os critérios para definir, sem prejuízo dos requisitos mínimos da formação profissional, previstas pelas Diretrizes Curriculares do Serviço Social.

4) O Acompanhamento do Supervisor Acadêmico que se dará na forma de Ensino remoto emergencial, recém aprovado na UFPA, mas que deve considerar Política Nacional de
Estágio -ABPESS.

5) Criar mecanismos de ampliação ao acesso e inclusão tecnológica e digital para favorecer o acompanhamento da Supervisão de Estágio, assegurando a rigorosa avaliação da aprendizagem.

6) E realizar todo esse processo de maneira democrática, considerando as demandas da representação estudantil, da diversidade dos/das estudantes, considerando classe, gênero, raça e de saúde.

Observando as proposições do Núcleo Docente Estruturante - NDE, da CEPRASS e direção da FASS e PÓS-GRADUAÇÃO. Considerando que todas essas decisões devem ser coletivamente debatidas em parceria do com o conjunto CFESS/CRESS, de modo a assegurar o respeito e ética do profissional que supervisiona os estagiários, sem ferir a os princípios éticos e políticos e nem em prejuízo das conquistas fruto da lei de regulamentação da profissão , Lei nº 8.662 de junho de 1993 e a RESOLUÇÃO CFESS Nº 533, de 29 de setembro de 2008, reiterando que, Graduação
em Serviço Social , só se for legal, Critica e ética.

ENTREVISTADA: **ANA SMITH**
COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA) - CAMPUS DE BREVES/PA.

Assistente Social, doutora em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (UFPA), mestre em
Educação, História, Política e Sociedade pela PUC-SP, professora de graduação pela Faculdade de
Serviço Social - FACSS/UFPA Campus Breves.

**PERGUNTA 02: A Campanha Nacional "Formação com qualidade é Educação com direitos para você! Graduação em Serviço Social: só se for legal, crítica e ética" lançada em 2019 pelas entidades do conjunto
CFESS-CRESS, ABEPSS e ENESSO apresenta o desafio de garantir no cotidiano acadêmico a
defesa de um projeto profissional crítico, propositivo e antenado com os anseios da classe
trabalhadora. Nesse sentido, como pensar os desafios colocados, neste cenário de pandemia, para a
garantia de uma formação profissional que caminhe em direção à consolidação do projeto ético-
político profissional?**

Para responder sobre os desafios atuais de formação profissional diante da pandemia,
este texto trará primeiramente os efeitos sobre o contexto local e o ensino pela COVID 19, após tratará um pouco das medidas tomadas pela FACSS nos dias de hoje.
A COVID19 trouxe consequências e impactos marcantes em diferentes territórios nacionais. Aos poucos vivenciamos momentos de tensão proporcionados pelos números cada vez maiores de
óbitos e de infectados em âmbito nacional e local.

Observamos alguns agravantes desse contexto no Marajó que podem estar relacionados à vulnerabilidade socioeconômica pelas quais parte da população vive, bem como aos diferentes problemas enfrentados muito antes da pandemia, como a falta de saneamento básico, o não acesso à água de qualidade e a precariedade no sistema de saúde.

Em meados de março a UFPA deliberou pela suspensão de suas atividades presenciais por tempo indeterminado. De imediato a FACSS emitiu uma nota via rede social informando sobre o isolamento e a decisão de permanecer sem atividades presenciais enquanto durar a quarentena da instituição.

Nosso planejamento foi suspenso, durante a pandemia, mesmo com o quadro reduzido, seguimos com nossas atividades administrativas e de orientação em formato remoto, somos conscientes do papel de protagonismo da Faculdade no âmbito local e do seu dever em contribuir tanto com a instituição em que está inserida, quanto com a sociedade local.

Assim, os docentes participaram de editais para ajuda e contribuição local, no geral, resolvemos dar continuidade aos nossos projetos (respeitando o isolamento social) e promover outras ações com propostas voltadas para conhecer ou intervir localmente.

Além da suspensão das aulas presenciais, também paramos com os estágios. Todos foram orientados sobre a importância de preservar tanto as suas vidas, quanto a dos usuários dos serviços municipais. Nosso ensino é realizado no período intensivo, isso permite termos turmas com discentes oriundos de diferentes municípios do Marajó e de outras regiões paraenses.

Devido a essa realidade, seguimos com o debate de não apoio ao Ensino Remoto Emergencial, proposto pela UFPA, pois não contempla as necessidades de formação profissional e, tão pouco, as condições materiais de existência dos alunos.

Muitos problemas escancarados com a pandemia estão diretamente ligados ao governo federal com suas ações coniventes ao ideário da necropolítica. As políticas públicas e os direitos sociais sofreram ataques, dentre elas a educação superior. A gestão federal defende o modelo de ensino à distância e vem forçando a sua implantação nas universidades públicas, entretanto é inviável e injusto aplicá-lo no território marajoara.

Nesse sentido, os desafios para uma formação condizente com o nosso projeto ético político em contexto de pandemia são muitos e estão sendo colocados diariamente a exemplo das cobranças para que os docentes e as faculdades assumam o risco de ensinar pela via remota e nossa resposta a esses desafios está relacionada à busca por uma formação atenta às necessidades dos discentes e da sociedade local.

Outras lutas podem ser resumidas na busca em garantir (via online) orientações aos alunos mediante suas demandas, além de oferecer reflexões de artigos e bibliografias em prol de uma formação crítica e reflexiva sobre os problemas atuais e seus impactos na prática profissional. Nos concentramos também em continuar com as bolsas aos discentes inseridos na pesquisa e extensão, pois com os projetos (mesmo via online), os debates sobre os direitos sociais podem seguir. Viabilizamos ao coletivo da FACSS informações atualizadas dos acontecimentos envolvendo a Universidade e sua comunidade. Tais passos descritos são, para nós, uma forma de promover a educação transformadora e a luta pela permanência de um projeto societário ligado à classe trabalhadora, que contemple o contexto marajoara e nacional visando, ao mesmo tempo, preservar a vida, em todos os sentidos, dos discentes, dos docentes e do público marajoara que se relaciona.

ENTREVISTADA: **JACKELINE SILVA DOS SANTOS**
REPRESENTANTE DA EXECUTIVA NACIONAL DE ESTUDANTES DE SERVIÇO SOCIAL (ENESSO) REGIÃO NORTE.

Graduanda do curso de Serviço Social do 7º semestre pela Universidade Federal do Pará (UFPA), coordenadora da Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social da Região 1.

PERGUNTA 03: A Campanha Nacional "Formação com qualidade é Educação com direitos para você! Graduação em Serviço Social: só se for legal, crítica e ética" lançada em 2019 pelas entidades da categoria, traz como elemento central pensar a graduação em serviço social na perspectiva de pensar uma formação profissional de qualidade. No momento atual de agudização da pandemia do Coronavírus, qual tem sido os desafios do movimento estudantil para garantir esta qualidade da formação profissional no que se refere o ensino remoto emergencial pensando no contexto amazônico?

Analisando a atual realidade do novo coronavirús na presente conjuntura, a gestão que representa a Região 1 na ENESSO, reitera a pauta antes já explanada, sobre a condição das/dos discentes em Serviço Social. É observado a precariedade do ensino que vem sendo questionado pelas entidades da categoria, a sua qualidade. Baseado nos debates realizados nos diversos encontros da entidade e também em espaços externos sobre "modalidade não define qualidade", entretanto, com o processo de mercantilização da educação, é analisado que esta frase perde cada vez mais força.

Priorizando a regionalidade da Amazônia, é notório que nem todas/os as/os estudantes (sendo elas/eles em sua maioria população que mora/vem do interior) não tem os mesmos acessos informativos e de tecnologia que os discentes das capitais e municípios maiores, onde nessa população há também dificuldades nas aquisições dos equipamentos para o ensino remoto. Sendo esse um dos fatores que agrava e prejudica cada vez mais o acesso aos discentes.

Logo também temos os fatores de saúde/doença, onde relembramos que muitos dos discentes da graduação estiveram doentes com essa pandemia, ou então, tiveram pessoas próximas que ficaram ou até mesmo vieram a óbito, e onde fica a "preocupação" que as instituições dizem ter para com as/os estudantes? Sem falar também na relação com os professores e companheiras/os de sala que presencialmente já passam por situações de assedio, com isso, podem e vão se agravar com esse contato virtual gerando um peso sobre a saúde mental da/do discente que tem ou pode ter desenvolvido transtorno de ansiedade/depressão durante a quarentena. Sendo assim, essas problemáticas são influenciadoras dentro dos espaços do movimento estudantil, agravando principalmente sua participação nos espaços de debate e construção coletiva e dificultando as mobilizações do movimento estudantil.

o CRESS-PA agradece a participação das entrevistadas e reafirma seu compromisso com a educação de qualidade em nossa região.

Foi um prazer poder contar com a participação de todas

CURTIU A NOVA VERSÃO DO JORNAL DO CRESS?

COMPARTILHE COM OS/AS AMIGOS/AS E NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS PARA SABER TODAS AS NOVIDADES DO CONSELHO.

E FIQUE DE OLHO, LOGO TEREMOS UMA NOVA EDIÇÃO DO JORNAL DO CRESS.